

ISSN: 2319-0124

## ALEITAMENTO MATERNO NO PUERPÉRIO IMEDIATO: como enfermeiras vivenciam essa prática?

Marcela S. NÓBREGA<sup>1</sup>; Natércia T. C. DIAS<sup>2</sup>; Tatiana A. D. LIMA<sup>3</sup>; Adriana O. B. FELIPE<sup>4</sup>; Patrícia M. RIBEIRO<sup>5</sup>; Dênis S. MOREIRA<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** o sucesso do aleitamento materno pode estar relacionado com as experiências vividas no puerpério imediato. **Objetivo:** compreender a percepção das enfermeiras sobre a vivência da assistência oferecida ao aleitamento materno no puerpério imediato. **Método:** relato de pesquisa, com abordagem qualitativa, respaldada na etnografia, cujo o método de escolha foi a etnoenfermagem. Desenvolvida com sete enfermeiras que atuam na maternidade de um hospital localizado no Sul de Minas Gerais. **Resultados:** as colaboradoras reconhecem a importância da amamentação no puerpério imediato e do seu estímulo precoce, bem como, a importância do seu incentivo ainda no centro cirúrgico. **Conclusões:** verifica-se que as enfermeiras apesar de terem prática e conhecimento, percebem que a assistência de enfermagem ainda se encontra deficitária. Com isso, faz-se necessário que ocorram mudanças no contexto desse estudo, no que tange ao estímulo da amamentação na primeira hora de vida, sendo de grande relevância envolver toda equipe de saúde para o fortalecimento e valorização dessa prática

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Período pós-parto; Enfermagem.

### 1. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) oferece grandes benefícios para o binômio mãe e filho. Sua prática promove vínculo, melhora a qualidade de vida, além de ser gratuito. A mulher que amamenta tem uma menor chance de desenvolver câncer de mama, útero e ovário, diabetes tipo 2, hipertensão arterial e depressão pós-parto (BRASIL, 2015; SILVA et al., 2021).

Para a criança, o leite materno tem todos os nutrientes necessários, fornece anticorpos, reduz a taxa de morbimortalidade, protege contra diarreias, alergias, diabetes, obesidade, nutre e auxilia no desenvolvimento cognitivo e neuropsicomotor (SILVA et al., 2019; SILVA et al., 2021).

O leite humano é o único alimento para crianças nos seus primeiros seis meses de vida, podendo ser complementado até os dois anos ou mais com outros alimentos nutricionalmente apropriados. Mesmo com avanços significativos nessa prática, o Brasil ainda apresenta dificuldade em promover o aleitamento materno exclusivo (BRASIL, 2015).

---

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil. E-mail: [marcela.d.souza@hotmail.com](mailto:marcela.d.souza@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil. E-mail: [natercia.dias@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:natercia.dias@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>3</sup>Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil. E-mail: [tatiana.daniel@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:tatiana.daniel@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>4</sup>Enfermeira, Doutora, Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil. E-mail: [adriana.felipe@unifal-mg.edu.br](mailto:adriana.felipe@unifal-mg.edu.br)

<sup>5</sup>Enfermeira, Doutora, Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil. E-mail: [patricia.ribeiro@unifal-mg.edu.br](mailto:patricia.ribeiro@unifal-mg.edu.br)

<sup>6</sup>Enfermeiro, Doutor, Professor do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil. E-mail: [denis.moreira@unifal-mg.edu.br](mailto:denis.moreira@unifal-mg.edu.br)

As experiências vividas no puerpério imediato podem determinar o sucesso da amamentação. Com isso, algumas práticas hospitalares podem contribuir para esse sucesso (SILVA et al., 2021).

A atuação da equipe de enfermagem no puerpério imediato é muito importante para a prática do aleitamento materno, criando ações de promoção, proteção e incentivo. Com base no contexto mencionado, esse estudo teve como objetivo, compreender a percepção das enfermeiras sobre a vivência da assistência oferecida ao aleitamento materno no puerpério imediato.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O período puerperal compreende um espaço que vai de seis a oito semanas após o parto e pode ser dividido em puerpério imediato, com início no nascimento até o décimo dia de pós-parto; tardio, do 11º ao 42º dia e remoto após o 43º dia (BRASIL, 2001).

Promover o contato pele a pele dos recém-nascidos com suas mães assim que o parto acontece é uma ação primordial para o aleitamento materno. Esse ato, é recomendado pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), trará benefícios a curto e longo prazo para mãe e filho e é apontado como um indicador de excelência para o sucesso dessa prática, porém, ainda existem muitas barreiras que atrapalham a efetividade da sua implantação nas instituições de saúde (SAMPAIO; BOUSQUAT; BARROS, 2016; SILVA et al., 2018).

A equipe de enfermagem é de extrema importância no processo de cuidado à mãe e ao filho durante a prática do aleitamento materno. O profissional enfermeiro é agente fundamental na promoção e incentivo e, por meio do apoio emocional, escuta ativa, envolvimento, responsabilidade e compromisso, favorece para que os índices da amamentação melhorem e ainda colabora com a nutriz, tornando-a responsável pelo cuidado (COSTA et al., 2018; TORQUATO et al., 2018).

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se uma pesquisa com abordagem qualitativa, respaldada na Etnografia, cujo o referencial utilizado foi a Antropologia Médica. O método de escolha foi a Etnoenfermagem, apresentada pela Teoria da Diversidade e da Universalidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger (SILVEIRA et al., 2009).

O critério de inclusão adotado foi ser enfermeira que desenvolve práticas assistenciais relacionadas à mulher no puerpério imediato, que atue na maternidade de um hospital localizado no Sul de Minas Gerais. A coleta de dados teve início em setembro de 2019 e término em janeiro de 2020, foi composta de observação participante, caderno de campo, oficinas e entrevistas semiestruturadas. Esse estudo foi aprovado com o parecer de número 3.398.381. Levou em consideração os princípios éticos, garantindo o anonimato das colaboradoras, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram dessa pesquisa sete enfermeiras que formaram o grupo cultural denominado “Belas Flores”. Como resultado, emergiram oito categorias temáticas: Amamentar e benefícios; Parto normal ajuda e parto cesárea atrapalha; Prática na assistência ao aleitamento materno; Assistência no pré-natal e assistência no hospital; Orientações; Amamentação no puerpério imediato; Dificuldades enfrentadas durante a amamentação; Percepção da importância do papel da enfermagem.

Dentre as categorias acima, destacamos que as colaboradoras revelaram em sua vivência que a cesariana tem associação significativa com as dificuldades em amamentar, principalmente no puerpério imediato, como na fala a seguir:

*“A amamentação no puerpério imediato é uma situação um pouco delicada para a puérpera, pela questão da volta do centro cirúrgico, pela necessidade de ficar deitada em posição desconfortável por conta da anestesia, a mãe se sente um pouco incomodada pela posição do neném. Eu acho que é por conta da posição da mãe!”* Lírio

A cesariana é um procedimento cirúrgico que pode ser considerado um obstáculo para o início do aleitamento materno. O tempo que leva para a chegada da mãe no alojamento conjunto, os efeitos da anestesia, a posição no leito e os cuidados do pós-operatório, são fatores que fazem com que o contato pele a pele entre mãe e filho demore, dificultando assim, o início dessa prática (SILVA et al., 2018).

O ato de colocar o recém-nascido para sugar na primeira hora de vida, ainda constitui um desafio para os serviços hospitalares. Como vemos na fala abaixo:

*“O puerpério imediato para a amamentação é muito importante. A partir do momento que o neném nasce, se não oferecer a mama para ele estar amamentando nesse primeiro momento que é a parte mais difícil, no futuro, às vezes, você não terá mais paciência. Se oferecer leite artificial para criança no puerpério imediato, nessas primeiras semanas, a sucção do peito materno será muito mais difícil.”* Papoula Vermelha

Para a promoção dessa prática na primeira hora de vida, é preciso combinação entre enfermeiros (as) e equipe de saúde, respaldados em conhecimentos científicos, habilidade técnica e de comunicação, afim de passar informações sobre a importância do aleitamento materno para famílias, comunidades e outros profissionais (SILVA et al., 2021).

Logo, as colaboradoras desse estudo, reconhecem a importância da amamentação no puerpério imediato, do seu estímulo precoce, bem como seu incentivo ainda no centro cirúrgico.

#### 5. CONCLUSÕES

As enfermeiras apesar de terem prática e conhecimento, percebem que a assistência de enfermagem ainda se encontra deficitária, apontando muitas barreiras que dificultam a prática do aleitamento materno. Faz-se necessário, que ocorram mudanças no contexto desse estudo, no que tange ao estímulo da amamentação na primeira hora de vida, sendo de grande relevância envolver

toda equipe de saúde para o fortalecimento e valorização dessa prática.

## AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES; Código de Financiamento 001)

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, 2012. **Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015

COSTA, E. F. G. *et al.* Nursing practice in clinical management of breastfeeding: strategies for breastfeeding. **Rev Fund Care**, v. 10, n. 1, p. 217-223, 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.217-223>. Acesso em 28 ago. 2022.

SAMPAIO, A. R. R.; BOUSQUAT, A.; BARROS, C. Contato pele a pele ao nascer: um desafio para a promoção do aleitamento materno em maternidade pública no Nordeste brasileiro com o título de Hospital Amigo da Criança. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 25, n. 2, p. 281-290, 2016. Doi: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742016000200007>. Acesso em 28 ago. 2022.

SILVA, J. L. P. *et al.* Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança. **Texto Contexto Enferm**, v. 27, n. 4, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004190017>. Acesso em 28 ago. 2022.

SILVA, M. S. *et al.* Aleitamento materno exclusivo na atenção básica: intervenção na primeira infância. **Rev Eixos Tech**, v. 5, n. 1, 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.18406/2359-1269v5n12018205>. Acesso em 30 ago. 2022.

SILVA, M. S. *et al.* El cuidado de enfermería en el puerperio inmediato en la práctica de la lactancia materna: experiencia del enfermero. **Evidentia**, v. 8, 2021. Disponível em: <https://ciberindex.com/index.php/ev/article/view/e13252>. Acesso em 30 ago. 2022.

SILVEIRA, R. S. *et al.* Etnoenfermagem como a metodologia de pesquisa para uma congruência do cuidado. **Rev. bras. Enferm**, Brasília, v. 62, n. 3, p. 442-446, jun. 2009. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000300017>. Acesso em 28 ago. 2022.

TORQUATO, R. C. *et al.* Profile of nursing mothers and infants attended at the primary health care unit. **Esc Anna Nery**, v. 22, n. 1, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0212>. Acesso em 30 ago. 2022.